

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



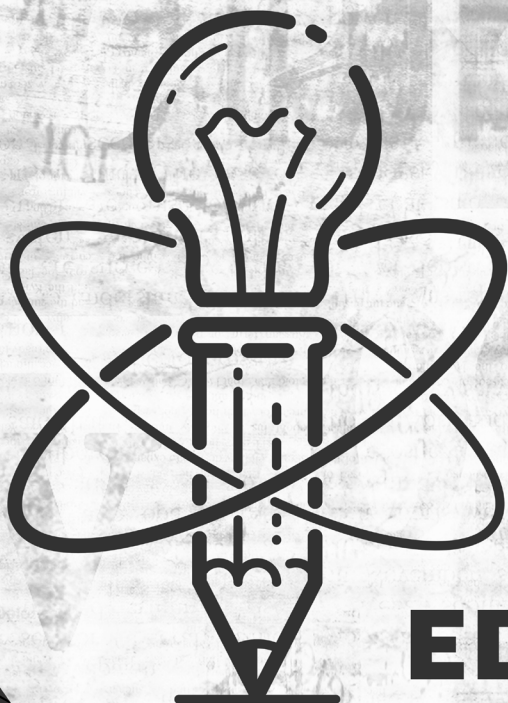
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

1

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

1

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0998-4 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.984231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM RADIOFÔNICA

Gislayne Chiarelle Vieira Soares

Jucieude de Lucena Evangelista


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316021>

CAPÍTULO 2 13

PRIVATIZAÇÃO: UMA AMEAÇA À RELAÇÃO MEDIADORA DO ESPAÇO EDUCACIONAL?

Patricia Cristina Faria Bonani

Alexsandro Cardoso dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316022>


CAPÍTULO 3 21

PROGRAMA EDUCAÇÃO QUE ABRAÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E A VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MUANÁ

Heliana da Costa Cardoso

Luciene Oliveira da Silva

Jeová Pereira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316023>

CAPÍTULO 4 31

ANÁLISIS DEL CICLO DE VIDA SOCIAL DEL MANEJO DE LOS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS, DESDE EL ENFOQUE COMUNITARIO EN EL CONSEJO POPULAR JOSÉ MARTÍ DE LA CIUDAD DE SANTA CLARA, CUBA

Yaneisy Anaday Galloso García

Elena Rosa Domínguez

Georgina Castro Acevedo

Ana Margarita Contreras

Ronaldo Santos Herrera

Adilson Tadeu Basquerote

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316024>

CAPÍTULO 5 39

QUESTÕES DE TRIGONOMETRIA NO ENEM 2021: UMA ANÁLISE SOB A LUZ DOS TRÊS MUNDOS DA MATEMÁTICA


Giovana Carpes Malescha

Vitória Emilly da Silva Calmon

Ingrid Rabelo Cruz

Arthur Gonçalves Reis

Wagner Gomes Barroso Abrantes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316025>

CAPÍTULO 646

(RE) COMEÇO DAS AULAS PRESENCIAIS: DESAFIOS E RELEVÂNCIAS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE CURRAL DE CIMA

Aldnir Farias da Silva Leão

Josefa Edna Amâncio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316026>

CAPÍTULO 755

REFLEXÕES SOBRE A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE POÇÕES NA SEGUNDA DÉCADA DO TERCEIRO MILÊNIO

Aiandra Reis Campos

Nivaldo Vieira de Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316027>

CAPÍTULO 860

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ESCUTA PSICOLÓGICA DO SUJEITO SURDO

Felipe Cavalcante Nunes

Fernando Parahyba Diogo de Siqueira

Beatriz Valadares Russo

Adriano Jesuino da Costa Neto

Terezinha Teixeira Joca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316028>


CAPÍTULO 967

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO DE LIBRAS

Jozineide Fernandes de Lima

Gustavo Lucas Dias Rocha

Jéssica Girlaine Guimarães Leal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9842316029>

CAPÍTULO 10.....77

TRILHAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA: AMBIENTE VIRTUAL ORGANIZANDO A AULA INVERTIDA

Ubirajara Carnevale de Moraes


Vera Lucia Antonio Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160210>

CAPÍTULO 1183


UMA ANÁLISE ACERCA DA NECESSIDADE DE IMPLANTAR A DISCIPLINA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DE ALAGOAS

Denis Anderson Pereira da Hora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160211>


CAPÍTULO 12.....89**UMA CRÍTICA À CONSTRUÇÃO DO SABER A PARTIR DO PENSAMENTO CIENTÍFICO**

Daniele Savietto Filippini
Marcielli de Lemos Cremonese

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160212>


CAPÍTULO 13.....101**UMA PROPOSTA DE JOGO DIDÁTICO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE GENÉTICA MENDELIANA**

Cristiany de Moura Apolinário e Silva
Roseane de Paula Gomes Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160213>


CAPÍTULO 14..... 108**UMUARAMA-PR: DA COLONIZAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO EM POLO REGIONAL E UNIVERSITÁRIO**

Grasielle Cristina dos Santos Lembi Gorla
Aline Skowronski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160214>


CAPÍTULO 15..... 122**USO DO APLICATIVO PLICKERS COMO RECURSO DE METODOLOGIA ATIVA**

Rosimar C. Bessa
Vicente W.N. Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160215>

CAPÍTULO 16..... 129**USO DO PECHAKUCHA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Magda Rogéria Pereira Viana
Adelia Dalva da Silva Oliveira
Jadilson Rodrigues Mendes
Mara Regina Pereira Viana Damasceno Feitosa
Emile Viana Moita Carvalho
Eduardo Cairo Oliveira Cordeiro
Getúlio Pereira de Oliveira Neto
Gabriela Araújo Arrais de Santana
Amanda Carla Oliveira Azevedo
Marina Gonçalves Oliveira
Olívia Vasconcelos Melo Soares
Elis Maria Gonçalves Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160216>

CAPÍTULO 17..... 133

UTILIZANDO O MAPA MENTAL: PARA O ENSINO DA CLASSIFICAÇÃO MODERNA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Claudiane Serafim de Sousa

Janeisi de Lima Meira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160217>

CAPÍTULO 18..... 137

A EDUCAÇÃO REPRESSIVA NA PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO – UMA PESQUISA EMPÍRICA SOBRE OS SINAIS REPRESSIVOS NO COTIDIANO ESCOLAR

Hanen Sarkis Kanaan

Iara Helena Voos Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.98423160218>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 149**ÍNDICE REMISSIVO..... 150**

CAPÍTULO 4

ANÁLISIS DEL CICLO DE VIDA SOCIAL DEL MANEJO DE LOS RESIDUOS SÓLIDOS URBANOS, DESDE EL ENFOQUE COMUNITARIO EN EL CONSEJO POPULAR JOSÉ MARTÍ DE LA CIUDAD DE SANTA CLARA, CUBA

Data de aceite: 01/02/2023

Yaneisy Anaday Galloso García

Máster en Ciencias Psicopedagógicas, profesora Asistente del Departamento de Marxismo. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas, Villa Clara, Cuba

Elena Rosa Domínguez

Doctora en Ciencias Técnicas, profesora Titular del Departamento de Ingeniería Química. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas, Villa Clara, Cuba

Georgina Castro Acevedo

Doctora en Ciencias de la Educación, profesora Titular y Consultante del Centro de Estudios Comunitarios. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas, Villa Clara, Cuba

Ana Margarita Contreras

Doctora en Ciencias Técnicas, profesora Titular del Departamento de Marxismo. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas, Villa Clara, Cuba

Ronaldo Santos Herrera

Doctor en Ciencias Técnicas, professor Titular del Departamento de Ingeniería Química. Universidad Central Marta Abreu de Las Villas, Villa Clara, Cuba

Adilson Tadeu Basquerote

Dr. C. En Geografía. Profesor en el Centro Universitario para el Desarrollo del Alto Valle del Itajaí, Santa Catarina, Brasil
<http://orcid.org/0000-0002-6328-1714>

El estudio responde a objetivos de los proyectos "Manejo de residuos sólidos urbanos en el Consejo Popular José Martí de la ciudad de Santa Clara".

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo fundamentar teórica y metodológicamente un sistema de indicadores para contribuir al Análisis de Ciclo de Vida Social (ASCV) del manejo de residuos sólidos urbanos, desde el enfoque comunitario, en el consejo popular José Martí, Santa Clara, Cuba. Se usó la metodología cuantitativa y cualitativa donde se potencia la concepción comunitaria sustentada desde los fundamentos teóricos-metodológicos de la investigación acción-participación transformación aplicando los métodos de nivel empírico y teórico. Los resultados a alcanzar luego de procesar datos permitirán identificar regularidades y realizar un análisis de significación y trascendencias de las categorías sociales

desde las perspectivas de las áreas de protección y los actores implicados, contribuyendo a desarrollar la conciencia crítica de la comunidad teniendo en cuenta los riesgos tanto para el ecosistema como para la salud humana que trae consigo, el mal manejo de los residuos sólidos urbanos no solo para los actores implicados en las diferentes etapas de dicho proceso sino también para la comunidad cercana propiciando así un mayor desarrollo comunitario.–

PALABRAS CLAVE: Concepción comunitaria, participación, conciencia crítica y medio ambiente.

INTRODUCCIÓN

El crecimiento poblacional, así como el desarrollo industrial, la urbanización y otros procesos y efectos del desarrollo experimentado por las ciudades en todo el mundo, vienen produciendo un incremento considerable en la cantidad y variedad de los residuos sólidos generados en las actividades desarrolladas por el hombre (HOORNWEG; BHADA, 2012). Los problemas ocasionados por un inadecuado manejo de estos residuos están afectando, tanto a las grandes ciudades y sus zonas marginales, como a las pequeñas poblaciones rurales (JACOBI; BESEN, 2011; MARCHI, 2015, ZANTA; FERREIRA, 2003).

Los estudios que se han desarrollado al respecto, han potenciado los efectos que el mal manejo de estos residuos para la salud humana, el ecosistema y los recursos (HOORNWEG; BHADA, 2012, MESQUITA JÚNIOR, 2007), sin embargo, no se ha hecho énfasis en los daños sociales que estos sistemas provocan en su ciclo de vida, considerando desde la etapa de recolección hasta su disposición (JACOBI; BESEN, 2011). Así, para tratar de mitigar estos efectos, y otros que afectan directamente a la salud humana, como la proliferación de vectores sanitarios (insectos, roedores), en torno a los depósitos de basuras (HOORNWEG; BHADA, 2012, ZANTA; FERREIRA, 2003, MESQUITA JÚNIOR, 2007), es necesario implementar una estrategia para contribuir al análisis social de ciclo de vida del manejo de residuos sólidos urbanos desde un enfoque comunitario.

Esta estrategia debe potenciar una educación ambiental adecuada, que sensibilice a la población con los impactos por el inadecuado manejo de los residuos sólidos urbanos no solo (HOORNWEG; BHADA, 2012, MESQUITA JÚNIOR, 2007), sobre el medio ambiente sino también para la salud humana, considerando el comportamiento social (MARCHI, 2015, ZANTA; FERREIRA, 2003). Las personas involucradas conocerán las formas de clasificación, recolección y almacenamiento temporal de los residuos sólidos, consolidando la disciplina para la disposición de estos residuos según planificación de recogida de los mismos por los medios especializados (ESPINOSA; SILVAS, 2014, HOORNWEG; BHADA, 2012).

Se considera que es de vital importancia realizar esta investigación ya, que las personas no poseen una suficiente cultura ambiental (MARCHI, 2015), que les posibilite tener percepción de riesgo, conciencia y vulnerabilidad a la que está expuesta la salud humana y el ecosistema existiendo a diario, abundantes cantidades de residuos sólidos,

con consecuencias negativas para la población y son insuficientes las acciones para su manejo, tampoco la sociedad se siente responsable del manejo de residuos (ESPINOSA; SILVAS, 2014, HOORNWEG; BHADA, 2012, ZANTA; FERREIRA, 2003, MESQUITA JÚNIOR, 2007).

Por otro lado, no se conoce hasta el momento, que en Cuba exista una metodología donde este consolidado un sistema de indicadores que aporte las herramientas necesarias para realizar el análisis social de ciclo de vida del manejo de los residuos sólidos urbanos mediante la identificación y propuesta de categorías sociales identificadas en cada etapa de ciclo de vida desde el enfoque comunitario. Por lo que la realización de esta investigación, puede contribuir al alcance de procesos más sustentables del manejo de los residuos sólidos urbanos en el contexto cubano desde el enfoque comunitario.

El ASCV es una metodología novedosa que se está desarrollando para complementar el Evaluación del Ciclo de Vida (ACV) ambiental, con un análisis de los impactos socioeconómicos de los productos. Se trata de una herramienta muy ambiciosa, ya que su objetivo es analizar los impactos no sólo en la fase de la producción, sino en todo el ciclo de vida del producto. El ASCV puede realizar una contribución importante a la gestión de residuos sólidos urbanos, ya que puede proporcionar – mediante una metodología rigurosa - información relevante para las empresas y gobiernos que quieran mejorar sus impactos sociales a lo largo de la cadena de valor.

El Consejo popular José Martí, presenta características económicas y sociales que propician realizar un análisis profundo de la gestión de sus residuos sólidos, pues a diferencia de otros sitios se han establecido normativas para la recolección y trasportación de los residuos. Además, la estructura social de este reparto está compuesta fundamentalmente por personas con un nivel cultural elevado. En este sentido, el objetivo de esta investigación es fundamentar teórica y metodológicamente un sistema de indicadores para contribuir al análisis social del ciclo de vida del manejo de residuos sólidos urbanos, desde el enfoque comunitario, en el consejo popular José Martí, Santa Clara, Cuba.

METODOLOGÍA UTILIZADA

Se proyecta obtener la información necesaria para la investigación utilizando una metodología con un enfoque de ciclo de vida. Se enfatizó la concepción comunitaria sustentada desde los fundamentos teóricos-metodológicos de la investigación Acción-Participación Transformación (APT) (EGG, 1990). Se utilizó la guía del - UNEP¹/ SETAC² (2009) para realizar el análisis de ciclo de vida social, adaptando las categorías establecidas en este documento a las condiciones de Cuba, donde se tendrá como novedad que se potenciará el trabajo comunitario.

Así, en la conformación de la metodología aplicada a los residuos sólidos en el

1 United Nations Environment Programme

2 Society of Environmental Toxicology and Chemistry

reparto José Martí, la evaluación de los aspectos sociales se realiza con una aproximación de ASCV. El proyecto se encuentra todavía en fase de ejecución. En el han realizado las siguientes tareas:

- 1) Revisión de artículos publicados en revistas científicas internacionales y de softwares de ACV
- 2) Selección de un primer listado de categorías de impacto relevantes para evaluar el impacto social de las opciones disponibles para la recogida y el tratamiento de los residuos (véase el Cuadro 5).
- 3) Distribución de un cuestionario a las empresas relacionadas con la gestión de los residuos en Santa Clara y en específico en el reparto José Martí. En el cuestionario se pedía a los encuestados asignar una puntuación a las categorías de impacto preseleccionadas
- 4) Elección final de las categorías de impacto, basada en la importancia relativa asignada a cada una de ella por los usuarios y juicio de expertos, expuestos en la Cuadro 5.

DESARROLLO

El ASCV se basa en las categorías de impacto que se derivan de temas de interés social. Las Líneas Directrices proponen las siguientes categorías de impacto:

Nº	Categorías de impacto
1	Derechos humanos
2	Condiciones de trabajo
3	Salud y seguridad
4	Patrimonio cultural
5	Gobernanza
6	Repercusiones socio-económicas

Cuadro 1. Líneas Directrices y sus categorías de impacto.

Fuente: Preparado por los autores, según (RUSSI, AYUSO, PALMER, 2012).

Las subcategorías se pueden clasificar, según los impactos, o según los *stakeholders*, y las dos clasificaciones son complementarias. Una categoría de impacto puede estar relacionada con diferentes categorías de *stakeholders*, y una categoría de *stakeholders* puede estar afectada por diferentes categorías de impacto.

Las principales categorías de *stakeholders* que proponen las Líneas Directrices quedan expuestas en el Cuadro 2.

N°	Categorías de impacto
1	Trabajadores/empleados;
2	Comunidad local;
3	Sociedad (nacional, local);
4	Consumidores (tanto los consumidores finales, como los consumidores asociados a cada etapa del ciclo de vida);
5	A esas se pueden añadir otras categorías de <i>stakeholders</i> (como por ejemplo las organizaciones no gubernamentales (ONG), el estado o las generaciones futuras) u otras diferenciaciones o subgrupos (por ejemplo, accionistas y socios comerciales).

Cuadro 2. Principales categorías de *stakeholders*.

Fuente: Datos de la pesquisa (2021).

A continuación, el Cuadro 3, se ofrecen las categorías de *stakeholders* y las subcategorías de impacto sugeridas por las Líneas Directrices de UNEP/SETAC.

Categorías de <i>stakeholder</i>	Subcategorías de impacto
Trabajador	Libertad sindical y negociación colectiva Trabajo infantil; Salario justo; Horas de trabajo; Trabajo forzoso; Igualdad de oportunidades/discriminación Salud y seguridad; Beneficios sociales/seguridad social.
Consumidor	Salud y seguridad; Mecanismo de realimentación (<i>feedback</i>) Privacidad del consumidor; Transparencia; Responsabilidad del fin del ciclo de vida.
Comunidad local	Acceso a los recursos materiales; Acceso a los recursos inmateriales; Deslocalización y migración; Patrimonio cultural. Condiciones de vida seguras y sanas; Respeto de los derechos indígenas Participación de la comunidad; Empleo local; Asegurar condiciones de vida.
Sociedad	Compromiso público sobre sostenibilidad Contribución al desarrollo económico Prevención y mitigación de conflictos armados; Desarrollo tecnológico; Corrupción.
Actores de la cadena de valor, aparte de los consumidores	Competencia leal; Promoción de la sostenibilidad social; Relación con proveedores; Respeto de los derechos de propiedad intelectual.

Cuadro 3. Categorías de *stakeholders* y las subcategorías de impacto sugeridas por las Líneas Directrices de UNEP/SETAC (2009).

Fuente: Preparado por los autores, según la UNEP/SETAC (2009).

El Cuadro 4, presenta las categorías *stakeholders* y las subcategorías de impacto preseleccionadas.

Categorías de stakeholder	Subcategorías de impacto
Trabajador	Libertad sindical y negociación colectiva; Salario justo; Horas de trabajo; Igualdad de oportunidades/discriminación Salud y seguridad; Beneficios sociales/seguridad social.
Consumidor	Salud y seguridad; Mecanismo de realimentación (<i>feedback</i>); Transparencia; Responsabilidad del fin del ciclo de vida.
Comunidad local	Acceso a los recursos materiales; Acceso a los recursos inmateriales; Deslocalización y migración; Patrimonio cultural; Condiciones de vida seguras y sanas; Participación de la comunidad; Empleo local; Asegurar condiciones de vida.
Sociedad	Compromiso público sobre sostenibilidad Contribución al desarrollo económico Desarrollo tecnológico; Corrupción.
Actores de la cadena de valor, aparte de los consumidores	Competencia leal; Promoción de la sostenibilidad social; Relación con proveedores; Respeto de los derechos de propiedad intelectual.

Cuadro 4. Categorías de *stakeholders* y las subcategorías de impacto preseleccionadas.

Fuente: Preparado por los autores, según la UNEP/SETAC (2009).

A seguida, el Cuadro 5, expone la Propuesta final Categorías de *stakeholders* y las subcategorías de impacto seleccionadas a la realidad local.

Categorías de actores	Grupos de actores	Categorías de impacto	Sub-categorías de impacto
Trabajadores	Trabajadores formales Trabajadores informales	Derechos humanos Riesgos a la salud	Salario digno; Horas trabajadas; Igualdad de oportunidades; Salud y seguridad; Seguridad social y beneficios sociales.
Consumidor	Personas beneficiadas con el manejo de residuos sólidos	Protección al consumidor Riego a la salud	Salud y seguridad; Mecanismo de realimentación (<i>feedback</i>); Transparencia; Responsabilidad del fin del ciclo de vida.
Comunidad local	Fabricantes locales proveedores	Condiciones de trabajo Nivel de empleo	Acceso a recursos materiales; Seguridad y salud Empleo local.

Sociedad	Miembros de organizaciones no gubernamentales habitantes educadores ambientales	Salud y seguridad	Compromiso público con la sostenibilidad; Contribución al desarrollo económico; Desarrollo tecnológico. Corrupción.
	Proveedores	Repercusiones socioeconómicas	Competencia justa; Promoción de la responsabilidad social; Relación con los proveedores; Respeto a los derechos de la propiedad intelectual.

Cuadro 5. Propuesta final Categorías de *stakeholders* y las subcategorías de impacto seleccionadas.

Fuente: Preparado por los autores (2021).

CONCLUSIONES

La propuesta de indicadores sociales en el análisis de ciclo de vida desde un enfoque comunitario, puede contribuir a lograr procesos más sustentables en el manejo de residuos sólidos urbanos mediante la identificación de los impactos sociales en el contexto cubano, utilizando en esta investigación una metodología que puede ser aplicada por otros gestores comunitarios ajustada al contexto potenciando el valor de la concepción comunitaria para el análisis social de ciclo de vida del manejo de residuos sólidos urbanos.

Además, en la sociedad actual, el cuidado del medio ambiente y la sociedad deben ir asociados. Por lo tanto, es importante que las personas, la naturaleza y las instituciones sociales desarrollen vínculos comunitarios duraderos. Los residuos sólidos urbanos están directamente relacionados con la población, ya que es su productor y es también la población la que podrá modificar su patrón de consumo, colaborar con el reciclaje, concienciar a través de la educación ambiental y exigir soluciones a los agentes públicos.

REFERENCIAS

EGG, Ezequiel Ander. **Repensando la Investigación-Acción** – Participativa. México: El Ateneo, 1990.

ESPINOSA, D. C. R.; SILVAS, F. P. C. Resíduos sólidos: abordagem e tratamento. In PHILIPPI JR, A; ROMÉRIO, M. A.; BRUNA, G. C. (Eds.), **Curso de gestão ambiental** 2. ed., p. 195-255. 2014. Barueri: Manole.

JACOBI, P. R.; BESEN, G. R. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. **Estudos Avançados**, 25(71), 2011, p. 135-158. Disponible en: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010>. Acesso en: 20 nov. 2021. » <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010>

HOORNWEG, D.; BHADA, P. What a waste: a global review of solid waste management. **Urban Development Series Knowledge Papers**, 281(19), 2012. p. 1-44.

MARCHI, C. M. D. F. Novas perspectivas na gestão do saneamento: apresentação de um modelo de destinação final de resíduos sólidos urbanos. urbe. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, 7(1), 2015, p. 91-105. Disponible en: <<http://dx.doi.org/10.1590/2175-3369.007.001.AO06>> Acceso en: 12 oct. 2021.

MESQUITA JÚNIOR, J. M. **Gestão integrada de Resíduos Sólidos**: mecanismo de desenvolvimento limpo aplicado a Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2007.

RUSSI, D.; AYUSO, S.; PALMER, F. **El Análisis Social del Ciclo de Vida como instrumento de RSC . El punto de vista de las empresas españolas**. 2012. Documento de trabajo nº 12 Mayo 2012. Disponible en: <<file:///E:/S-LCA/EI/20Análisis%20Social%20del%20Ciclo%20de%20Vida%20como%20instrumento%20de%20RSC.pdf>>. Acceso en: 21 dec. 2021.

UNEP. **Guidelines for Social Life Cycle Assessment of Products**. United Nations Environment Program, Paris. 2009.

ZANTA, V. M.; FERREIRA, C. F. A. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos. In A. C. Borges (Ed.), **Resíduos sólidos urbanos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte**. São Carlos: Rima Artes e Textos. 2003. p. 1-18.

A

Acessibilidade 48, 61, 65, 66, 74

Adolescência 62

Adultos 55, 56, 57, 58, 72

Ambiental 32, 33, 37, 114, 118, 149

Análise 5, 13, 16, 19, 39, 41, 45, 48, 78, 83, 86, 103, 118, 126, 131, 137, 142, 144, 146

Aprendizagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 42, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 63, 69, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 89, 101, 102, 103, 104, 106, 122, 123, 124, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 136, 149

Atividades 2, 12, 14, 18, 21, 22, 24, 29, 47, 49, 51, 53, 61, 68, 69, 72, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 101, 102, 103, 118, 123, 124, 125

Aula 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 22, 23, 26, 29, 49, 52, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 104, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 130, 135, 136, 139, 140, 143, 146, 148

Avaliação 8, 14, 58, 107, 125, 126, 128, 148

B

Brasil 5, 12, 23, 30, 31, 41, 44, 45, 47, 50, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 65, 72, 75, 85, 86, 88, 104, 106, 107, 109, 118, 120, 122, 138, 139, 141, 143

C

Cidadania 88, 140

Ciência 5, 53, 67, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 118, 134, 144, 146

Cultura 4, 10, 23, 32, 60, 62, 63, 77, 90, 93, 102, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 140

Cultural 7, 17, 23, 33, 34, 35, 36, 57, 58, 66, 90, 139

D

Desenvolvimento 3, 4, 5, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 38, 42, 47, 48, 55, 56, 57, 68, 69, 73, 74, 77, 78, 80, 89, 104, 106, 115, 116, 118, 124, 131, 138, 139, 140, 149

Docente 4, 19, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 102, 104, 123, 125, 128, 131, 141, 147

E

Educação 1, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 102, 103, 106, 107, 109,

116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 128, 129, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Educação básica 17, 21, 41, 47, 56, 57, 85, 106, 137, 139, 141, 142

Educacional 13, 15, 17, 18, 19, 21, 46, 53, 55, 56, 57, 58, 68, 78, 79, 103, 119, 122, 123, 128, 129, 139, 141, 145

Ensino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 22, 24, 25, 29, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 82, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 147, 149

Ensino remoto 46, 47, 48, 52, 54, 101, 102, 106, 107

Escola 3, 4, 5, 7, 12, 15, 16, 19, 20, 22, 23, 24, 30, 49, 52, 53, 57, 60, 62, 63, 67, 68, 74, 97, 101, 102, 107, 118, 120, 128, 133, 134, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147

Estágio 67, 68, 72, 73, 74, 75, 149

Estudantes 8, 15, 18, 22, 23, 24, 26, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 60, 61, 63, 78, 97, 101, 102, 103, 117, 119, 134, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 147

F

Família 24, 53, 62, 112, 137, 141, 147

Federal 1, 12, 39, 40, 45, 56, 58, 67, 68, 83, 84, 85, 86, 87, 108, 118, 120, 133, 149

Formação 6, 14, 16, 17, 18, 22, 26, 57, 58, 62, 63, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 75, 78, 83, 84, 87, 88, 89, 97, 98, 99, 107, 112, 113, 119, 122, 124, 128, 134, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 146, 147, 148

G

Gestão 19, 20, 28, 30, 37, 38, 56, 58, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 102, 118

H

História 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 46, 71, 92, 93, 94, 102, 116, 120, 124, 139, 143, 148

Humano 4, 5, 6, 14, 17, 22, 23, 92, 103, 139, 147

I

Identidade 72

Inclusão 57, 58, 65, 106, 108, 113

Indígenas 35, 97

Infantil 9, 14, 26, 35, 47, 48, 103, 149

J

Jogo 14, 101, 103, 104, 105, 106, 107

Jovens 4, 19, 23, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 85, 88, 97

L

Leitura 19, 48, 50, 127, 134, 140, 142

Liberdade 124, 140, 146

Libras 21, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76

Licenciatura 14, 41, 55, 67, 68, 73, 76, 82, 118, 119

Língua 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 73, 74, 75

M

Metodologia 4, 7, 8, 10, 16, 25, 62, 66, 68, 69, 80, 83, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 142

P

Pedagogia 12, 13, 14, 19, 56, 58, 75, 82, 116, 118, 119, 146, 148, 149

Período 14, 18, 21, 22, 39, 41, 44, 49, 50, 52, 57, 60, 67, 68, 106, 111, 115, 129, 133, 135, 137, 138, 142

Possibilidade 6, 17, 24, 64, 67, 78, 83, 87, 92, 97, 128

Práticas 1, 4, 15, 17, 18, 20, 23, 30, 47, 53, 54, 57, 67, 72, 77, 78, 79, 90, 98, 125, 137, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149

Presencial 25, 46, 47, 48, 50, 51, 68, 77, 78, 80, 81, 82, 101, 102, 107, 117, 118, 121

Problemas 1, 2, 22, 23, 24, 32, 48, 87, 91, 96, 125

Professores 14, 16, 17, 18, 21, 25, 26, 28, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 58, 68, 73, 76, 78, 79, 80, 81, 101, 103, 106, 119, 145, 146

Profissional 57, 63, 65, 67, 72, 73, 86, 128

R

Regência 67, 68, 73, 74

Remotas 103

S

Sociedade 4, 15, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 52, 53, 65, 85, 86, 91, 93, 96, 99, 102, 109, 122, 137, 139, 141, 148

Socioemocional 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30

Surdo 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 73, 74

T

Tecnologias 2, 4, 16, 23, 52, 57, 77, 79, 82, 102, 103, 118, 130

Tecnológica 48, 106, 129

Trabalho 1, 2, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 29, 60, 66, 67, 68, 72, 75, 84, 87, 89, 94, 104, 105, 108, 109, 111, 115, 119, 122, 131, 133, 134, 138, 140, 142, 143, 146, 147, 148

V

Virtual 14, 18, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 131

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos